

Relatório de Estágio

Mestrado Integrado de Medicina Dentária

Instituto Universitário De Ciências Da Saúde

“Atitudes e Comportamentos de Saúde Oral em
Estudantes de Medicina Dentaria
do Instituto Universitário Ciências da Saúde
(IUCS)”

Rui Filipe Mendes Queirós

Orientador:

Professor Doutor Paulo Rompante

Gandra ,2017

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Rui Filipe Mendes Queirós, estudante do **Mestrado Integrado em Medicina Dentária** do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste Relatório de Estágio intitulado: “ **atitudes e comportamentos de Saúde oral em estudantes de Medicina Dentaria do instituto Universitário Ciências da saúde (IUCS)**”. Confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele).

Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

O aluno

DECLARAÇÃO

Eu, **Paulo Alexandre Martins de Abreu Rompante**, com a categoria profissional de professor auxiliar do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, tendo assumido o papel de Orientador do Relatório Final de Estágio intitulado **"atitudes e comportamentos de Saúde oral em estudantes de Medicina Dentaria do instituto Universitário Ciências da saúde (IUCS)"** do Aluno do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, **Rui Filipe Mendes Queirós**, declaro que sou de parecer favorável para que o Relatório Final de Estágio possa ser presente ao Júri para Admissão a provas conducentes à obtenção do Grau de Mestre.

Gandra, 31 de julho de 2017

O Orientador

Prof. Doutor Paulo Rompante

Agradecimentos

À minha família por todo o apoio e suporte oferecido ao longo destes anos, para que pudesse alcançar este objetivo, por todo o amor e educação que me forneceram, assim como todas as lições de vida, que me fizeram chegar onde hoje cheguei e me tornar na pessoa que sou.

A todos professores, por toda a dedicação e conhecimentos que me foram transmitindo, essenciais à minha futura profissão.

A todos os meus amigos, pela amizade que levo para a vida, assim como todas as aventuras que já mais serão esquecidas

Índice geral

Resumo

Capitulo I

1. Introdução.....	1
2.Objetivos.....	3
3.Materiais e Métodos	3
3.1 Metodologia de pesquisa bibliográfica.....	3
3.1.1 Palavras chave.....	3
3.1.2 Motores de busca	3
3.1.3Critérios de inclusão	3
3.1.4 Critérios de exclusão	3
3.1.5 Resultados da pesquisa bibliográfica	4
3.2 Metodologia de investigação	4
3.2.1 Tipo de estudo	4
3.2.2 Tipo de amostra	4
3.2.3 Amostra	4
3.2.4 Critérios de inclusão	4
3.2.5 Critérios de inclusão	4
3.2.6 População de estudo.....	4
3.2.6.1 Caracterização da população de estudo.....	5
3.2.6.1.1 Caracterização por género	5
3.2.6.1.2 Caracterização por faixa etária	5
3.2.6.1.3 Caracterização por ano de curso e habilitações literárias dos pais.....	5

3.2.6.1.4 Caracterização por percentagem de filhos de médicos ou ex-médicos dentistas.....	6
3.2.6.1.5 Caracterização por hábitos tabágicos	6
3.2.6.1.6 Caracterização por hábitos alcoólicos	6
3.2.7 Critérios de investigação	7
3.2.8 Consentimento informado e recolha de dado.....	7
3.2.9 Registo de dados	8
3.2.10 Análise de dados	8
3.2.11 Limitações do estudo	8
4.Resultados.....	9
4.1 Hábitos de higiene oral da população de estudo.....	9
4.1.1 Frequência de escovagem, quando escova os dentes.....	9
4.1.2 Quanto tempo demora a escovar.....	9
4.1.3 Como realiza a sua higiene, que tipo de escova utiliza, com que regularidade substituí a escova.....	10
4.1.4. Utiliza fio dentário, com que frequência passa o fio, quando passa o fio.....	10
4.1.5 Bochecha com elixir/ colutório, frequência com que bochecha, com que regularidade costuma ir ao medico dentista.....	11
4.2 Atitudes e comportamentos de Saúde oral da população de estudo.....	11
4.3 Influência do género nas atitudes e comportamentos de Saúde oral.....	12
4.4 Influência da idade ou ano de curso nos comportamentos de Saúde oral.....	13

4.4.1 Influencia das atitudes e comportamentos de saúde oral por faixas etárias.....	13
4.4.2 Influência das atitudes e comportamentos de saúde por ano de curso.....	14
4.5 Influência dos pais serem médicos dentistas nas atitudes e comportamentos de Saúde oral	15
4.6 Influência do consumo de tabaco e álcool nas atitudes e comportamentos de Saúde oral.....	16
4.6.1 Influência do consumo de tabaco nas atitudes e comportamentos de saúde oral.....	16
4.6.2 Influência do consumo de álcool nas atitudes e comportamentos de saúde oral.....	17
5. Discussão	18
6. Conclusão	22
7. Bibliografia.....	23
Anexos.....	26
Capítulo II	
Relatório dos estágios.....	31
1. Introdução	31
2. Relatório das Atividades Práticas das Disciplinas de Estágio Supervisionado.....	31
2.1 Estágio Hospitalar.....	31
2.2 Estágio em Clínica Geral Dentária.....	32
2.3 Estágio em Saúde Oral Comunitária.....	33
3. Considerações finais.....	35

Índice das tabelas

Tabela 1. Frequência e percentagem dos participantes por Género.....	5
Tabela 2. Frequência e percentagem da população de estudo por faixa etária.....	5
Tabela 3 Frequência e percentagem da população de estudo por ano de curso e habilitações dos pais.....	5
Tabela 4 Frequência e percentagem da população de estudo de filhos de médicos dentistas ou ex-médicos dentistas.....	6
Tabela 5 Frequência e percentagem da população de estudo por hábitos tabágicos.....	6
Tabela 6 Frequência e percentagem da população de estudo por consumo álcool.....	6
Tabela 7 Frequência de escovagem, quando escova os dentes.....	9
Tabela 8: Quanto tempo que demora a escovar.....	9
Tabela 9: Como realiza a sua higiene, que tipo de escova utiliza, com que regularidade substitui a escova.....	10
Tabela 10: Utiliza fio dentário, com que frequência passa o fio, quando passa o fio.	10
Tabela 11: Bochecha com elixir/ colutório, frequência com que bochecha, com que regularidade costuma ir ao medico dentista	11
Tabela 12: Atitudes e comportamentos de Saúde oral da amostra, com uso do HUDBI.....	11
Tabela 13: Influência do género nas atitudes e comportamentos de Saúde oral.....	12
Tabela 14: influência das atitudes e comportamentos de Saúde oral por faixas etárias	13
Tabela 15: Influência das atitudes e comportamentos de Saúde oral por ano de curso.....	14
Tabela 16: Influência dos pais serem médicos dentistas ou ex-médicos dentistas nas atitudes e comportamentos de Saúde.....	15
Tabela 17: influência do consumo de tabaco nas atitudes e comportamentos de saúde....	16
Tabela 18: Influência do consumo de álcool nas atitudes e comportamentos de saúde oral.....	17
Tabela 19: Número de atos clínicos realizados como operador e como assistente, durante o Estágio Hospitalar.....	31

Tabela 20: Número de atos clínicos realizados como operador e como assistente, durante o Estágio em Clínica Geral Dentária.....32

Tabela 21: Cronograma e Plano de Atividades do Estágio de Saúde Oral e Comunitária na EB Nova de Valongo e na EB Duas Igrejas.....33

Resumo

Introdução: A saúde oral é fundamental para a saúde em geral e crucial para ter qualidade de vida, tornando-se deste modo importante compreender a sua relevância em Medicina Dentária. Os estudantes de Medicina Dentaria, como futuros profissionais de saúde que se ocupam do tratamento e da prevenção das doenças orais e anexos, espera-se que sirvam de exemplo aos seus pacientes, familiares e amigos bem como da sua própria saúde oral. Dado que as atitudes dos estudantes, em relação a sua própria saúde oral afetam os seus hábitos e, eventualmente, isso tem relevância na melhoria da saúde oral dos seus pacientes.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo verificar as atitudes e comportamentos de saúde oral dos estudantes de Medicina Dentaria do (IUCS), nomeadamente, os hábitos de higiene oral da população em estudo, caracterização das atitudes e comportamentos da população em estudo, avaliar se o género tem influência nas atitudes e comportamentos de Saúde oral, avaliar se a idade e o ano de curso influenciam os comportamentos de Saúde oral, avaliar se o facto de algum dos pais serem médicos dentistas influencia as atitudes e comportamentos de Saúde oral, avaliar se o consumo de tabaco e álcool tem implicações nas atitudes e comportamentos de Saúde oral.

Materiais e métodos: Para chegar aos objetivos propostos foi utilizado como instrumento de investigação um questionário que incluía questões de escolha e um conjunto de 21 questões de resposta dicotómica que se encontra disponível da literatura e que tem vindo a ser usado para analisar as atitudes e comportamentos de saúde oral, intitulado por HUDBI (*Hiroshima University Dental Behavioural Inventory*). Para obtenção bibliográfica foi feita uma pesquisa on-line, em bases de dados de artigos científicos e motores de busca, como o Google Scholar PubMed e ScienceDirect. Após a recolha dos questionários, todos os dados foram devidamente introduzidos em formato digital, com recurso ao uso do Excel 16.0 versão 1. A amostra foi constituída por 160 participantes, alunos a frequentar o Mestrado Integrado em Medicina Dentária do IUSCN com idades compreendidas entre os 17 e os 31 anos de idade.

Resultados: Os resultados apresentados evidenciam que, no geral, existem boas atitudes e comportamentos de SO, por parte dos alunos inquiridos.

Discussão: Tendo como referência a pesquisa bibliográfica e os resultados obtidos, foram analisados aspectos relacionados, como a influência da idade, o ano de curso e do gênero nos comportamentos de Saúde oral. Avaliar se o consumo de tabaco e álcool tem implicações nas atitudes e comportamentos de Saúde oral e ainda se o facto de algum dos pais serem médicos dentistas ou ex-médicos dentistas Influência essas atitudes e comportamentos.

Conclusões: A população de estudo revelou no geral ter bons hábitos de higiene oral, assim como as atitudes e comportamentos de saúde oral, apesar de existir espaço para serem melhorados. As atitudes e comportamentos melhoram, progressivamente, ao longo do curso e idade, verificou-se também haver uma ligeira melhoria daqueles que tinham pais da mesma área, não sendo de todo expressiva o suficiente para poder constatar se existe ou não influência com segurança. Os alunos fumadores tendem a ter atitudes e comportamentos mais adequados, e nos que consomem álcool não se verificou influência nas atitudes e comportamentos.

Abstract

Introduction: Oral health is fundamental to overall health and crucial to quality of life, making it important to understand its relevance in dental medicine. Dental Medicine students, as future health professionals who deal with the treatment and prevention of oral diseases and attachments, are expected to serve as examples to their patients, family and friends as well as their own oral health. Since students' attitudes to their own oral health affect their habits and eventually this has relevance in improving the oral health of their patients.

Objectives: This study aims to verify the attitudes and behaviors of (IUCS), namely, the characterization of the oral hygiene habits of the study population, characterization of the attitudes and behaviors of the population under study, assess whether gender influences attitudes and behaviors Oral health, and evaluation of whether age and year of course influence Health behaviors Oral health, assess whether the fact that any of the parents are dentists influences oral health attitudes and behaviors, assess whether tobacco and alcohol consumption has implications for oral health attitudes and behaviors.

Materials and methods: In order to reach the proposed objectives, a questionnaire that included questions of choice and a set of 21 questions of dichotomous response was used as a research tool that is available in the literature and has been used to analyze oral health attitudes and behaviors, Titled HUDS (Hiroshima University Dental Behavioral Inventory). For bibliographic retrieval, an online search was performed on databases of scientific articles and search engines, such as Google Scholar PubMed and ScienceDirect. After the questionnaires were collected, all data were duly entered in digital format, using Excel 16.0 version 1. The sample consisted of 160 participants, students attending the IUSCN Integrated Master in Dental Medicine, aged between 17 and 31 years of age.

Results: The results show that, in general, there are good attitudes and SO behaviors, on the part of the students interviewed.

Discussion: Based on the bibliographic research and the results obtained, related aspects were analyzed, such as the influence of age, course year and gender on oral health behaviors. Evaluate whether tobacco and alcohol consumption has implications on oral health behaviors and behaviors and whether or not the fact that any of the parents are dentists or former medical physicians influences these attitudes and behaviors.

Conclusions: The study population generally showed good oral hygiene habits, as well as oral health attitudes and behaviors, although there is room for improvement. Attitudes and behaviors improved progressively over the course and age, there was also a slight improvement of those who had parents of the same area, but it was not expressive enough to be able to verify whether or not there is a safe influence. Smoking students tend to have more appropriate attitudes and behaviors, and in those who consume alcohol there was no influence on attitudes and behaviors.

Palavras-chave: Atitudes e comportamentos de Saúde Oral, estudantes de Medicina Dentária, métodos de Higiene Oral.

Keywords: Oral health attitudes and behaviors, students of Dental Medicine, methods Oral Hygiene.

Capitulo I

“Atitudes e Comportamentos de Saúde Oral em Estudantes de Medicina Dentária do Instituto Universitário Ciências da Saúde (IUCS)”

1.Introdução

De acordo com o The World Oral Health Report 2003, a Saúde Oral (SO) consiste em estar livre de dor crónica oro-facial, cancro oral ou orofaríngeo, úlceras orais, malformações congénitas, doença periodontal, cárie dentária, perdas de dentes e outras doenças e distúrbios que afetam o complexo craniofacial, refere ainda que a SO é fundamental para a Saúde Geral e crucial para ter qualidade de vida.¹

Os comportamentos de saúde são descritos como práticas desenvolvidas pelas pessoas com o intuito de proteger e prevenir a instalação de doenças, esses comportamentos podem ser influenciados pelos conhecimentos, crenças, atitudes, pelo estatuto económico e pelos próprios profissionais de saúde.^{2,3}

Uma atitude é denominada como uma tendência para classificar objetos, eventos e para reagir a eles com algum grau de avaliação consciente, as atitudes são adquiridas através de conhecimentos partilhados pela interação social e pelos Profissionais de Saúde Oral.⁴

Uma atitude é também considerada como sendo um pré-requisito essencial para os comportamentos de saúde, da mesma forma que uma atitude positiva em relação a saúde reflete um comportamento positivo de saúde. Isto tem extrema importância quando se fala de saúde oral.⁵

O conhecimento é denominado como um entendimento ou uma informação sobre um determinado tema adquirido pela experiência ou pelo estudo, através da compreensão teórica ou prática.⁴

A Medicina Dentária é uma área nobre da Medicina que se caracteriza pela sua especificidade ao nível do conhecimento assim como ao nível da intervenção.⁶

Os estudantes de Medicina Dentária, como futuros profissionais de saúde que se ocupam do tratamento e da prevenção das doenças orais e anexos (glândulas), espera-se que sirvam de exemplo aos seus pacientes, familiares e amigos bem como da sua própria saúde oral.³

Dado que as atitudes dos estudantes, em relação a sua própria saúde oral afetam os seus hábitos e, eventualmente, isso tem relevância na melhoria da saúde oral dos seus pacientes.⁷

Por outro lado, é habitual não se observar grandes alterações nas atitudes e comportamentos dos pacientes, depois de lhe serem dadas as indicações a adotarem para melhorarem a sua saúde oral.⁸

Em consonância com isso os estudantes devem adquirir conhecimentos adequados de saúde e ter atitudes e comportamentos conforme as suas indicações uma vez que, eles vão atuar como exemplos para esses pacientes, devendo desempenhar um papel positivo na melhoria da condição de saúde oral da população em geral.⁵

Relativamente aos estudos sobre a perceção das atitudes e comportamentos de SO, por parte de estudantes de Medicina Dentaria denota-se que ainda são nomeadamente poucos os que se encontram realizados no ensino português.⁸ Em virtude desse especto decidiu-se estudar e avaliar este assunto devido ao crescente interesse que foi surgindo ao longo do curso.

Como investigar é uma forma de adquirir conhecimentos esta investigação surgiu para compreender as atitudes e comportamentos dos estudantes de Medicina Dentaria.

2.Objetivos

Este trabalho tem como objetivo: avaliar as atitudes e comportamentos de saúde oral dos estudantes de Medicina Dentaria do (IUCS), nomeadamente:

- Os hábitos de higiene oral da população em estudo,
- Caracterização das atitudes e comportamentos da população em estudo,
- Avaliar se o género tem influência nas atitudes e comportamentos de Saúde oral,
- Avaliar se a idade e o ano de curso influência os comportamentos de Saúde oral,
- Avaliar se o facto de algum dos pais serem médicos dentistas e ex-médicos dentistas influência as atitudes e comportamentos de Saúde oral,
- Avaliar se o consumo de tabaco e álcool tem implicações nas atitudes e comportamentos de Saúde oral.

3.Materiais e métodos

3.1 Metodologia de pesquisa bibliográfica

Para obtenção bibliográfica foi feita uma pesquisa on-line, em bases de dados de artigos científicos e motores de busca, que decorreu entre 20 de fevereiro a 20 de maio de 2017

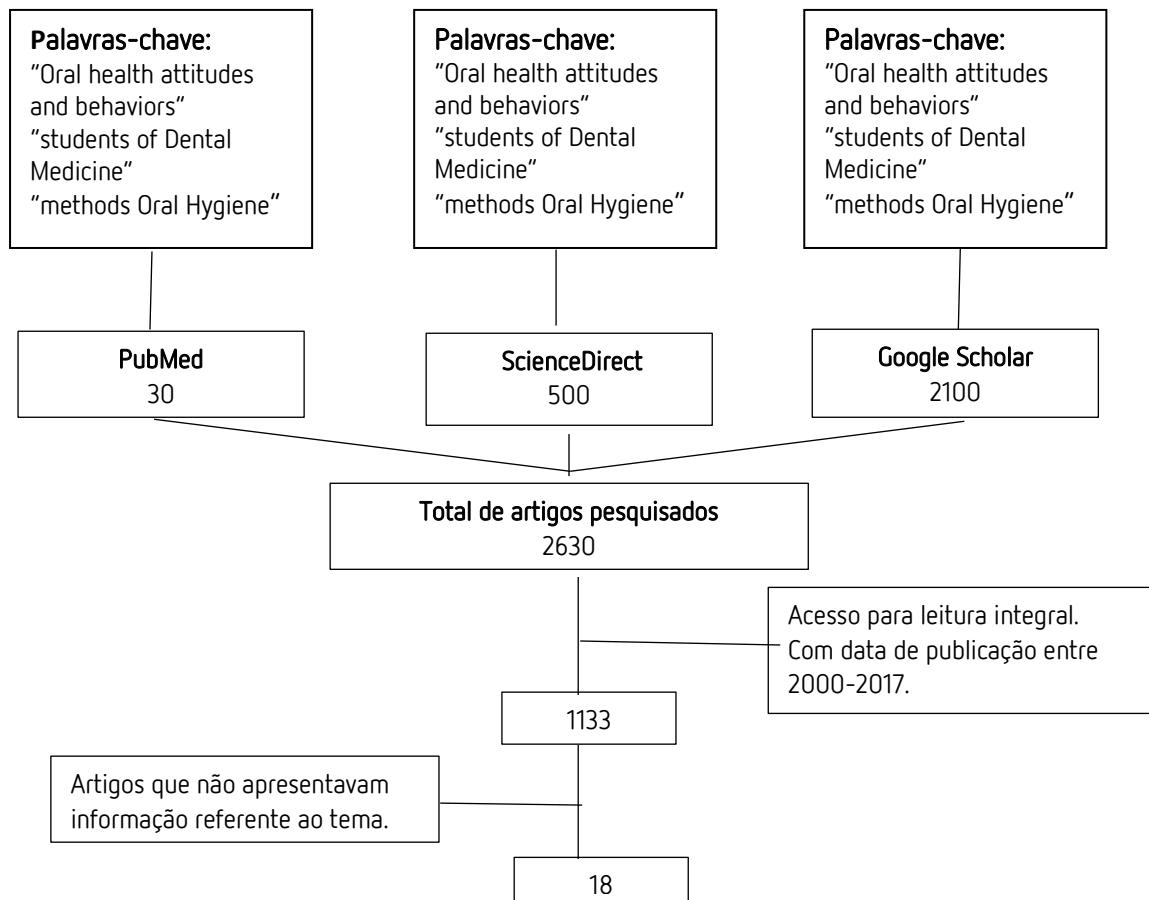
3.1.1 Palavras chave: as palavras-chave utilizadas foram as seguintes: "Oral health attitudes and behaviors", "students of Dental Medicine", "methods Oral Hygiene".

3.1.2 Motores de busca: como motor de busca usamos PubMed, ScienceDirect e Google Scholar.

3.1.3 Critérios de inclusão: como critérios de inclusão foram considerados os artigos com acesso para leitura integral ao mesmo e com a data de publicação entre 2000 e 2017.

3.1.4 Critérios de exclusão: foram excluídos do estudo, os artigos que não apresentavam informação referente ao tema do trabalho proposto.

3.1.5 Resultados da pesquisa bibliográfica.



3.2 Metodologia de investigação

3.2.1 Tipo de estudo: observacional transversal.

3.2.2 Tipo de amostra: amostra de conveniência não probabilística.

3.2.3 Amostra: a amostra foi constituída por 160 participantes, com idades compreendidas entre os 17 e os 31 anos de idade, estudantes do IUCS.

3.2.4 Critérios de inclusão: alunos a frequentar o Mestrado Integrado em Medicina Dentária do IUCS e aceitar participar no estudo

3.2.5 Critérios de exclusão: inquéritos mal preenchidos.

3.2.6 População de estudo: o presente estudo empírico teve por base uma população de estudo constituída por 150 alunos do 1º ao 5º ano do Mestrado de Medicina Dentária do IUCS.

3.2.6.1 Caracterização da população de estudo

3.2.6.1.1 Caracterização da população de estudo por gênero

População de estudo (n =150)		
	N	Porcentagem
Masculino	53	35,3%
Feminino	97	65,7%

Tabela 1. Frequência e porcentagem da população de estudo por gênero

3.2.6.1.2 Caracterização da população de estudo por faixa etária

População de estudo (n =150)		
	N	Porcentagem
17 aos 20 anos	68	45,4%
21 aos 24 anos	68	45,4%
25 aos 31anos	14	9,2%

Tabela 2. Frequência e porcentagem da população de estudo por faixa etária.

3.2.6.1.3 Caracterização da população de estudo por ano de curso e

habilitações literárias dos pais.

População de estudo (n = 150)		
	N	Porcentagem
Ano de curso		
1ºano	30	
2ºano	30	
3ºano	30	20,0%
4ºano	30	
5ºano	30	
Habilitações Literárias Do Pai (n=149)		
<4ºano	8	5,4%
5º-12ºano	61	40,9%
>12ºano	80	53,7%
Habilitações literárias Da Mãe (n=148)		
<4ºano	9	6,1%
5º-12ºano	55	37,1%
>12ºano	84	56,8%

Tabela 3. Frequência e porcentagem da população de estudo por ano de curso e habilitações dos pais.

3.2.6.1.4 Caracterização da população de estudo de filhos de médicos dentistas ou ex-médicos dentistas.

População de estudo (n =150)		
	N	Percentagem
Filho de Medico dentista ou Ex-Médico dentista	51	34,0%
Pai	41	80,4%
Mãe	10	19,6%

Tabela 4 Frequência e percentagem da população de estudo de filhos de médicos dentistas ou ex-médicos dentistas.

3.2.6.1.5 Caracterização da população de estudo por hábitos tabágicos

População de estudo (n = 150)		
	N	Percentagem
Não, nunca fumou	50	33,2%
Não, mas já fumou	32	21,4%
Sim fumo	68	45,4%

Tabela 5. Frequência e percentagem da população de estudo por hábitos tabágicos.

3.2.6.1.6 Caracterização da população de estudo por consumo de álcool

População de estudo (n = 150)		
	N	Percentagem
Não	36	24,0%
Sim	9	6,0%
Às vezes	87	58,0%
Raramente	18	12,0%

Tabela 6. Frequência e percentagem da população de estudo por consumo álcool.

3.2.7 Critérios de investigação

Como instrumento de investigação foi utilizado um questionário, que incluía 4 grupos de questões distintas. O grupo I e II foi elaborado de forma a recolher informação para caracterizar a população de estudo, o grupo III diz respeito à recolha dos hábitos de higiene e por último o grupo IV refere-se as atitudes e comportamentos de Saúde oral. (Anexo 1)

Para chegar aos objetivos propostos o grupo I, II e III foi elaborado com questões de escolha múltipla, sendo formuladas de acordo com os objetivos. Relativamente ao grupo IV utilizou-se um instrumento disponível na literatura que se encontra validado na versão portuguesa que tem vindo a ser usado para analisar as atitudes e comportamentos de saúde oral, intitulado por HUDBI (*Hiroshima University Dental Behavioural Inventory*).⁹

O HUDBI é composto por 21 questões de resposta dicotómica em que os inqueridos escolhem se concordam ou discordam com a questão mencionada. Das 21 questões que compõem o instrumento 9 são consideradas como "dummy", pois não são ponderadas para o calculo global do inventário, embora possam servir para investigações futuras.

Uma maior percentagem de respostas concordo nos itens 4,9,11,12,16,19 e discordo nos itens 2,6,8,10,14,15 representa o ideal de melhores atitudes e comportamentos de saúde oral.

3.2.8 Consentimento informado e recolha de dados

Previamente à aplicação dos questionários todos os participantes foram informados e esclarecidos acerca dos seus objetivos, informados que se tratava de um questionário anónimo e que a sua participação era voluntária, tal como estava referido no início de cada questionário. Após serem esclarecidos todos aqueles que quiseram participar deram como consentida a utilização dos dados para o desenvolvimento deste trabalho.

A recolha dos dados foi feita através dos próprios questionários.

3.2.9 Registo dos dados

Após a recolha dos questionários, todos os dados foram devidamente introduzidos numa base informática, com recurso ao uso do Excel 16.0 versão 1.

3.2.10 Analise dos dados

Analise descritiva, Excel 16,0 versão 1

3.2.11 Limitações do estudo

O estudo elaborado, sendo um estudo transversal apenas avalia as atitudes e os comportamentos de SO num único momento, o que só poderia ser ultrapassado se tivéssemos optado por um estudo longitudinal.

Outra limitação prende-se com o recurso a uma amostra conveniência, não podendo os resultados serem extrapolados. Este aspecto só poderia se alterado se o estudo fosse alargado a uma amostra com representatividade.

As limitações referidas são importantes para estudos futuros, apesar disso os resultados obtidos permitem adquirir conhecimento sobre a temática estudada.

4. Resultados:

4.1 Hábitos de higiene oral da população de estudo

4.1.1 Frequência de escovagem, quando escova os dentes

População de estudo (n = 150)		
	N	Porcentagem
Frequência de escovagem		
3 vezes por dia	84	56,0%
2 vezes por dia	66	44,0%
Quando escova os dentes		
<u>Antes do pequeno almoço</u>		
Sempre	41	27,3%
Muitas vezes	16	10,7%
Poucas vezes	34	22,7%
nunca	59	39,3%
<u>Após o pequeno almoço</u>		
Sempre	103	68,7%
Muitas vezes	19	12,7%
Poucas vezes	22	14,6%
nunca	6	4,0%
<u>Almoço</u>		
Sempre	48	32,0%
Muitas vezes	45	30,0%
Poucas vezes	54	36,0%
nunca	3	2,0%
<u>Jantar</u>		
Sempre	48	32,0%
Muitas vezes	24	16,0%
Poucas vezes	66	44,0%
nunca	12	8,0%
<u>À noite antes de deitar</u>		
Sempre	138	92,0%
Muitas vezes	8	5,3%
Poucas vezes	4	2,7%
nunca	0	0,0%

Tabela 7: Frequência de escovagem, quando escova os dentes.

4.1.2 Quanto tempo demora a escovar

População de estudo (n=150)		
	N	Porcentagem
Quanto tempo demora a escovar		
Menos de 2 minutos	21	14,0%
2-5 minutos	120	80,0%
Mais do que 5 minutos	9	6,0%

Tabela 8: Quanto tempo que demora a escovar.

4.1.3 Como realiza a sua higiene, que tipo de escova utiliza, com que regularidade substitui a escova.

População de estudo (n = 150)		
	N	Percentagem
Como realiza a sua higiene oral		
Escovo apenas os dentes	7	4,7%
Escovo os dentes e as gengivas	17	11,3%
Escovo os dentes e a língua	31	20,7%
Escovo os dentes, as gengivas e a língua	95	63,3%
Que tipo de escova utiliza		
Manual	126	84,0%
elétrica	24	16,0%
Com que regularidade substitui a escova.		
Todos os meses	13	8,7%
De ano a ano	0	0,0%
De 3 a 3 meses	92	61,3%
Mais do que 1 ano	0	0,0%
De 6 em 6 meses	33	22,0%
Só quando as cerdas começam a ficar gastas	4	2,7%
Não sei	8	5,3%

Tabela 9: Como realiza a sua higiene, que tipo de escova utiliza, com que regularidade substitui a escova.

4.1.4. Utiliza fio dentário, com que frequência passa o fio, quando passa o fio.

População de estudo (n = 150)		
	N	Percentagem
Utiliza fio dentário		
Sim	107	71,3%
Não	43	28,7%
Com que frequência passa o fio (n=107)		
2 vezes ou mais por dia	22	20,6%
1 vez por dia	37	34,6%
Às vezes	37	34,6%
Raramente	11	10,2%
Quando passa o fio dentário		
Antes de escovar os dentes	40	55,1%
Apos escovar os dentes	0	37,4%
Quando não escovo os dentes	8	0,00%
A noite antes de dormir		7,5%

Tabela 10: Utiliza fio dentário, com que frequência passa o fio, quando passa o fio.

4.1.5 Bochecha com elixir/ colutório, frequência com que bochecha, com que regularidade costuma ir ao medico dentista.

População de estudo (n =150)		
	N	Porcentagem
Bochecha com elixir/colutório		
	(n=150)	
Sim	83	55,3%
Não	67	44,7%
Frequência com que bochecha		
	(n=83)	
1 vez ou mais por dia	18	21,7%
Às vezes	39	47,0%
Raramente	26	31,3%
Com que regularidade costuma ir ao Medico Dentista		
	(n=150)	
Todos os meses	19	12,7%
De ano a ano	32	21,3%
De 3 a 3 meses	24	16,0%
Só quando tenho dor	1	0,7%
De 6 em 6 meses	59	39,3%
Só quando necessário	15	10,0%

Tabela 11: Bochecha com elixir/ colutório, frequência com que bochecha, com que regularidade costuma ir ao medico dentista

4.2 Atitudes e comportamentos de Saúde oral da população de estudo

Questões	Concordo		Discordo	
	%	(n)	%	(n)
1. Eu não me preocupo com idas ao dentista.	19,3	(29)	80,7	(121)
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	12,7	(19)	87,3	(131)
3. Preocupo-me com a cor dos meus dentes.	92,7	(139)	7,3	(11)
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes.	26,7	(40)	73,3	(110)
5. Costumo usar uma escova de dentes para crianças.	6,0	(9)	94,0	(141)
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	18,7	(28)	81,3	(122)
7. Eu importo-me com a cor da minha gengiva.	90,7	(136)	9,3	(14)
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.	16,7	(25)	83,3	(125)
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	84,0	(126)	16,0	(24)
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes.	18,0	(27)	82,0	(123)
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico.	20,0	(30)	80,0	(120)
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem.	19,3	(129)	80,7	(21)
13. Preocupo-me com o mau hálito.	99,3	(149)	0,7	(1)
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem.	32,7	(49)	67,33	(101)
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes.	12,0	(18)	88,0	(132)
16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos.	76,7	(115)	23,3	(35)
17. Uso uma escova com pelos duros.	25,3	(38)	74,7	(112)
18. Só sinto que lavei bem os dentes se os escovar com movimentos rápidos e fortes.	11,3	(17)	88,7	(133)
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes.	82,7	(124)	17,3	(26)
20. O dentista já me elogiou a forma como lavo os dentes.	61,3	(92)	38,7	(58)
21. Eu utilizo fio dentário pelo menos uma vez por semana	64,3	(95)	36,7	(55)

Tabela 12: Atitudes e comportamentos de Saúde oral da população de estudo com uso do HUDBI.

4.3 Influência do gênero nas atitudes e comportamentos de Saúde oral

Quest.	Gênero		Masculino N=53				Feminino N=97			
			Concordo		Discordo		Concordo		Discordo	
	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)
Perguntas Concordo										
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes.	28,3	15	71,7	38	25,8	25	74,2	72		
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	88,7	47	11,3	6	81,4	79	18,6	18		
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico	22,6	12	77,4	41	18,6	18	81,4	79		
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem	77,4	41	22,6	12	90,7	88	9,3	9		
16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos.	79,2	42	20,8	11	75,2	73	24,8	24		
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes	75,5	40	24,5	13	86,6	84	13,4	13		
Perguntas Discordo										
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	5,7	3	94,3	50	16,5	16	83,5	81		
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	9,4	5	90,6	48	23,7	23	76,3	74		
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.	28,3	15	71,7	38	10,3	10	89,7	87		
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes	11,3	6	88,7	47	21,6	21	78,4	76		
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem	30,2	16	69,8	37	34,0	33	66,0	64		
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes	17,0	9	83,0	44	9,3	9	90,7	88		

Tabela 13: Influência do gênero nas atitudes e comportamentos de Saúde oral

4.4 Influência da faixa etária ou ano de curso nos comportamentos de Saúde oral

4.4.1 influência das atitudes e comportamentos de saúde oral por faixas etárias

Quest.	Idade		17 aos 20anos N=68				21 aos 24 anos N=68				25 aos 31 anos N=14			
			Concordo		Discordo		Concordo		Discordo		Concordo		Discordo	
	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)
Respostas Concordo														
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes cuidadosamente.	27,9	19	72,1	49	27,9	19	72,1	49	14,3	2	85,7	12		
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	82,4	56	17,6	12	83,8	57	16,2	11	92,9	13	7,1	1		
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico	20,6	14	79,4	54	17,6	12	82,4	56	28,6	4	71,4	10		
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem	85,3	58	14,7	10	86,8	59	13,2	9	85,7	12	14,3	2		
16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos.	67,6	46	32,4	22	85,3	58	14,7	10	85,7	12	14,3	2		
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes	83,8	57	16,2	11	80,9	55	19,1	13	85,7	12	14,3	2		
Respostas Discordo														
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	17,6	12	82,4	56	7,4	5	92,6	63	14,3	2	85,7	12		
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	26,5	18	73,5	50	13,2	9	86,8	59	7,1	1	92,9	13		
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que	14,7	10	85,3	52	88,2	8	11,8	60	7,1	1	92,9	13		
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os	16,2	11	83,8	57	23,5	16	76,4	52	0,0	0	100,0	14		
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem	32,4	22	67,6	46	35,3	24	64,7	44	21,4	3	78,6	11		
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes	13,2	9	86,8	59	11,8	8	88,2	60	7,1	1	92,9	13		

Tabela 14: influência das atitudes e comportamentos de Saúde oral por faixas etárias

4.2.2 Influência das atitudes e comportamentos de saúde oral por ano de curso

Ano de curso	1ºano		2ºano		3º ano		4ºano		5ºano	
	Concordo % (n)	Discordo % (n)	Concordo % (n)	Discordo % (n)	Concordo % (n)	Discordo % (n)	Concordo % (n)	Discordo % (n)	Concordo % (n)	Discordo % (n)
Respostas Concordo										
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos	33,3 10	66,7 20	33,3 10	66,7 20	26,7 8	73,3 22	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	76,7 23	23,3 7	76,7 23	23,3 7	96,7 29	3,3 1	80,0 24	20,0 6	90,0 27	10,0 3
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico	23,3 7	76,7 23	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24	16,7 5	83,3 25
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem	83,3 25	16,7 5	83,3 25	16,7 5	86,7 26	13,3 4	96,7 29	3,3 1	80,0 24	20,0 6
16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes	50,0 15	50,0 15	66,7 20	33,3 10	90,0 27	10,0 3	83,3 25	16,7 5	93,3 28	6,7 2
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes	80,0 24	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24	20,0 6
Perguntas Discordo										
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	20,0 6	80,0 24	20,0 6	80,0 24	13,3 4	86,7 26	0,0 0	100,0 30	10,0 3	90,0 27
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	40,0 12	60,0 18	26,7 8	73,3 22	10,0 3	90,0 27	6,7 2	93,3 28	10,0 3	90,0 27
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.	30,0 9	70,0 21	26,7 8	73,3 22	13,3 4	86,7 26	0,0 0	100,0 30	13,3 4	86,7 26
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes	23,3 7	76,7 23	16,7 5	83,3 25	13,3 4	86,7 26	23,3 7	23,3 23	13,3 4	86,7 26
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovação	36,7 11	63,4 19	23,3 7	76,7 23	40,0 12	60,0 18	26,7 8	73,3 22	36,7 11	63,4 19
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes	16,7 5	83,3 25	16,7 5	83,3 25	3,3 1	96,7 29	16,7 5	83,3 25	6,7 2	93,3 28

Tabela 15: Influência das atitudes e comportamentos de Saúde oral por ano de curso

4.5 Influência dos pais serem médicos dentistas ou ex-médicos dentistas nas atitudes e comportamentos de Saúde oral.

Quest.	Pais	Ex/ Médicos dentistas N=51				Não Médicos N=99			
		Concordo		Discordo		Concordo		Discordo	
		%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)
Respostas Concordo									
4.	Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes.	23,5	12	76,5	39	28,3	28	71,7	71
9.	Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	96,1	49	3,9	2	77,8	77	22,2	22
11.	Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico	15,7	8	84,3	43	22,2	22	77,8	77
12.	Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem.	90,2	46	9,8	5	83,8	83	16,2	16
16.	Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos.	64,7	33	35,3	18	82,8	82	17,2	17
19.	Tenho sempre tempo para lavar os dentes	88,2	45	11,8	6	79,8	79	20,2	20
Respostas Discordo									
2.	As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	9,8	5	90,2	46	14,1	14	85,9	85
6.	Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	23,5	12	76,5	39	16,2	16	83,8	83
8.	Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.	23,5	12	76,5	39	13,1	13	86,9	86
10.	Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes	9,8	5	90,2	46	22,2	22	77,8	77
14.	É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem	33,3	17	66,7	34	32,2	32	67,7	67
15.	Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes	21,6	11	78,4	40	7,1	7	92,9	92

Tabela 16: Influência dos pais serem médicos dentistas ou ex-médicos dentistas nas atitudes e comportamentos de Saúde oral

4.6. Influência do consumo de tabaco e álcool nas atitudes e comportamentos de Saúde oral

4.6.1 Influência do consumo de tabaco nas atitudes e comportamentos de saúde oral

Quest.	Tabaco		Nao fumam N=50				Fumam N=68			
			Concordo		Discordo		Concordo		Discordo	
	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)
Respostas Concordo										
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes.	34,0	17	66,0	33	14,7	10	85,3	58		
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	90,0	45	10,0	5	83,8	57	16,2	11		
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico	20,0	10	80,0	40	17,6	12	82,4	56		
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem	90,0	45	10,0	5	89,7	61	10,3	7		
16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos.	66,0	33	34,0	17	76,5	52	23,5	16		
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes	86,0	43	14,0	7	78,0		22,0	15		
Respostas Discordo										
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	18,0	9	82,0	41	13,2	9	86,8	59		
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	30,0	15	70,0	35	10,3	7	89,7	61		
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.	4,0	2	46,0	48	19,1	13	80,9	55		
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes	34,0	17	66,0	33	5,9	4	94,1	64		
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem	50,0	25	50,0	25	22,0	15	78,0	53		
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes	12,0	6	88,0	44	13,2	9	86,8	59		

Tabela 17: influência do consumo de tabaco nas atitudes e comportamentos de saúde oral

4.6.2 Influência do consumo de álcool nas atitudes e comportamentos de saúde oral

Quest.	Álcool		Não N=36				Sim N=9			
			Concordo		Discordo		Concordo		Discordo	
	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)	%	(n)
Respostas Concordo										
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes.	33,3	12	66,7	24	22,2	2	77,8	7		
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.	83,3	30	16,7	6	88,9	8	11,1	1		
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico	36,1	13	63,9	23	0,0	0	100,0	9		
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem	91,7	33	8,3	3	100,0	9	0,0	0		
16. Já usei um "corante" para ver se os meus dentes estavam limpos.	72,2	26	27,8	10	66,7	6	33,3	3		
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes	80,5	29	19,5	7	100,0	9	0,0	0		
Respostas Discordo										
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.	22,2	8	77,8	28	0,0	0	100,0	9		
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.	27,8	10	72,2	26	33,3	3	66,7	6		
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.	11,1	4	88,9	32	0,0	0	100,0	9		
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes	25,0	9	75,0	27	0,0	0	100,0	9		
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem	33,3	12	66,7	24	11,1	1	88,9	8		
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes	27,8	10	72,2	26	11,1	1	88,9	8		

Tabela 18: Influência do consumo de álcool nas atitudes e comportamentos de saúde oral

5. Discussão:

Os estudantes de Medicina Dentária, são os futuros profissionais da saúde oral que se ocupam do tratamento e da prevenção das doenças orais assim como na transmissão de conhecimentos, como eles desempenham esse papel na sociedade e de todo analisar e comparar as suas atitudes e comportamentos de saúde oral.

Neste capítulo, vamos incidir sobre a discussão dos resultados obtidos através da aplicação do questionário, realçando os dados mais significativos e confronta-los com a literatura.

De acordo com podemos ver que relativamente a frequência de escovagem obtivemos que 56,0% da amostra escovam os dentes 3 vezes por dia e 44,0% escovam 2 vezes por dia, resultado este bastante positivo visto que ninguém mencionou escovar os dentes uma vez por dia, assim como, é referido neste estudo, onde a maioria disse escovar apenas uma vez por dia. Por outro lado, no estudo publicado pela DGS em 2008 referiu que cerca de 70% dos adolescentes escovavam os dentes 2 vezes por dia.¹⁰

Quanto a altura do dia em que realizam a escovagem, denotou-se que a grande maioria 39,3%, responderam que nunca escovavam os dentes antes do pequeno almoço, por outro lado 68,7% escovam os dentes apos o pequeno almoço. Relativamente a escovagem após o almoço 32,0% tem este habito e apenas 2,0% diz que não o faz. Após o jantar 44,0% dizem que escovam os dentes poucas vezes, porque a grande maioria o faz antes de deitar 92,0%.

Quanto a duração de escovagem 80,0% escovam os dentes entre 2 a 5 minutos e 14,0% menos que 2 minutos.

Quanto a forma como realiza a sua higiene oral 63,3% afirmam que escovam os dentes, as gengivas e a língua e apenas 4,7% escovam apenas os dentes, estando estes resultados em acordo com outros estudos.¹¹

Em relação ao tipo de escovas que utilizam 84,0% usam escova manual e 16,0% usam escova elétrica. No que concerne a frequência com que substituem a escovam, 61,3% substituem a escova de 3 em 3 meses, 22,0% de 6 em 6 meses e 8,7% todos os meses trocam de escova.

Sobre o uso de fio dentário 71,3% usam fio dentário como meio auxiliar a higiene oral, e 28,7% não usam, estes resultados são melhores aos encontrados na literatura onde referem que a maioria não usa fio dentário¹¹, dos 71,3% que usam fio dentário 34,6% usam 1 vez por dia e 20,6% 2 vezes por dia, 55,1% passam o fio antes de escovar os dentes e 37,4% após escovar os dentes como se verifica na tabela 3.

Quanto ao uso de colutório 55,3% dizem que usam, mas, só de vez em quando. Relativamente a frequência com que costuma ir ao Médico Dentista, pela observação da tabela 4, apuramos que 39,3% vai ao Médico Dentista de 6 em 6 meses e 0,7% apenas vão quando tem dor estando estes resultados em acordo com outro estudo.¹¹

Após a análise dos resultados verificou-se que a grande maioria da amostra se preocupa com a cor dos dentes e com cor da gengiva. Assim como quando foram questionados se lavam os dentes cuidadosamente e se no fim verificavam no espelho se estavam bem limpos os resultados obtivemos então de acordo com outros estudos feitos anteriormente.¹²

Em relação ao uso de "corante" para avaliar se os dentes estavam bem limpos obtivemos uma percentagem ligeiramente mais acentuada do que alguns estudos^{9,13}, pelo possível facto de este estudo ser feito do 1 ao 5 ano de Medicina Dentaria e no 4º e 5º ano os alunos já terem contacto na clínica com o corante e terem percentagem no 4º e 5º perto de cem por cento. Quando questionados se têm tempo para lavar os dentes as respostas vão de encontro com outro estudo.¹²

Relativamente a questão "o dentista já me elogiou a forma como lava os dentes", não se verificaram diferenças significativas entre outros trabalhos, quanto ao uso de fio dentário, pelo uma vez por semana verifica-se que pelos menos metade da amostra o faz.

Quanto ao reparar na existência de depósitos brancos nos dentes é de salientar que apenas uma pequena parte da amostra disse que já tinham reparado, assim como na maioria dos estudos^{12,13}, por outro lado em outro estudo cerca de 50% da amostra reparou ter depósitos branco nos dentes.⁹

No que diz respeito há influencia do género a partir dos resultados obtidos não se pode dizer que um dos géneros tem melhores ou piores atitudes e comportamentos de SO. Já outro estudo, conclui que o género feminino teve em geral praticas mais positivas de saúde oral que os estudantes do género masculino.¹⁴

De igual modo outros estudos disseram que o género feminino também apresentava melhores atitudes e comportamentos comparativamente com o género oposto.^{5,15}

Por outro lado, outro estudo demonstrou não haver diferenças entre géneros em relação as atitudes e comportamentos de SO.¹⁶

No que diz respeito ao ano de curso analisámos que há medida em se avança ao longo do curso algumas das atitudes e comportamentos de SO tendem a melhorar, através de algumas questões, nomeadamente se as gengivas sangravam durante a escovagem, se escovavam cada dente cuidadosamente ou se já tinham usado "corante" para ver se estavam bem limpos os dentes, denotamos que existia melhoria progressiva desde o 1º ao 5º ano. Outros autores, onde dizem que essa melhoria se deve ao facto de haver novas aquisições de atitudes e comportamentos de SO através de disciplinas que abordam essa temática ao longo do curso e através da vivência clinica do próprio aluno^{15,9,16}, outro autor defende ainda que o currículo académico pode ser fundamental para influenciar os comportamentos, atitudes e a própria SO dos estudantes.¹⁵

Contrariamente outros estudos dizem que o ano de curso não influencia as atitudes e comportamentos de SO, podendo dever-se a fatores culturais e da sua educação pré-universitário^{5,16} e nem sempre as atitudes positivas adquiridas influenciam os comportamentos individuais.³

Em relação a influência da idade nas atitudes e comportamento de SO denotamos que existe uma melhoria nas atitudes e comportamentos de SO, pelo facto de a idade ser diretamente proporcional ao ano de curso, ou seja, se a medida que o aluno vai progredindo ao longo do curso a idade vai avançando, assim sendo foi de tudo expectável ter obtido a mesma relação entre a idade e o ano de curso.

No que concerne ao facto de alguns dos estudantes serem filhos de Médicos Dentistas e como futuros profissionais é de tudo pertinente avaliar esta relação.

De acordo com os resultados obtidos na nossa investigação, verificou-se que existe uma ligeira melhoria das atitudes e comportamentos dos filhos de profissionais de saúde da mesma área, não sendo de tudo essa melhoria expressiva para se poder afirmar com segurança que existe influência.

Em relação aos hábitos tabágicos os que fumam tiveram uma percentagem mais elevada a afirmar que já usaram “Corante” para ver se os dentes estavam bem limpos e afirmam em maior número receber orientação profissional de como escovar os dentes, apesar disso não se pode concluir que quem fuma tem melhores atitudes ou comportamentos de SO.

Em concordância com isso, alguns estudos dizem que os hábitos tabágicos não influenciam as atitudes e comportamentos de SO¹⁷, contrariamente outro estudo referiu que os estudantes fumadores tinham algumas atitudes e comportamentos mais adequados.³

Quanto ao consumo de álcool, através dos resultados obtidos podemos verificar que quem consome álcool, dizem em maior número que escovam cuidadosamente cada um dos dentes, verificam mais ao espelho depois de escovar, discordam nunca ter recebido orientação profissional de como escovar os dentes, apesar disso não se pode concluir que os estudantes que consomem álcool tenham melhores hábitos.

Em concordância com isso em outro estudo não foram encontradas diferenças estatísticas entre os hábitos e atitudes de SO em inqueridos do grupo que consumiam álcool e os que não consumiam.¹⁸

6. Conclusões:

-A população de estudo revela ter bons hábitos de escovagem escovando pelos menos duas vezes por dia e preferencialmente antes de deitar, já em relação ao uso de fio dentário e de colutório os resultados foram satisfatórios, podendo ser melhorados, através dos ensinamentos transmitidos pelos Médicos Dentistas, sendo as consultas regulares fundamentais.

-Em relação as atitudes e comportamentos de Saúde oral no geral são positivas, mas apesar de existir espaço para serem melhorados.

-Parece não haver influencia entre o género masculino ou feminino respetivamente em relação as atitudes e comportamentos de Saúde oral.

- As atitudes e comportamentos melhoram progressivamente ao longo do curso e ao longo da idade.

- Constatou-se uma ligeira melhoria das atitudes e comportamentos de Saúde oral dos que tinham os pais da mesma área, não sendo de todo expressiva o suficiente para poder constatar se existe ou não influencia com segurança.

- Os fumadores tendem a ter atitudes e comportamentos mais adequados, e nos que consomem álcool não se verificou influência nas atitudes e comportamentos.

Contudo, este trabalho foi bastante importante para adquirir conhecimento pessoal assim como para se perceber e melhorar as atitudes e comportamentos de SO por parte dos estudantes, pois serão eles no futuro que iram incentivar ou seus pacientes a melhorarem os seus hábitos de higiene oral.

7. Bibliografia

- 1- Petersen PE. The World Oral Health Report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century - the approach of the WHO Global Oral Health Programme. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2003;31(1):3-23
- 2- Sharda AJ, Shetty S. A comparative study of oral health knowledge, attitude and behaviour of first and final year dental students of Udaipur city, Rajasthan, India. *International journal of dental hygiene.* 2008;6(4):347-53.
- 3- Yildiz S, Dogan B. Self reported dental health attitudes and behaviour of dental students in Turkey. *European journal of dentistry.* 2011;5(3):253-9
- 4- Özalp N, Dağ C, Ökte Z. Oral health knowledge among dental students. *2012;36(1):18-24*
- 5- Al-Omiri MK, Barghout NH, Shaweesh AI, Malkawi Z. Level of education and gender-specific self-reported oral health behavior among dental students. *Oral Health Prev Dent.* 2012;10(1):29-35
- 6- Kravitz A, Bullock A, Cowpe J. *Manual of Dental Practice 2015.* 5.1 ed. Wales, United Kingdom: Council of European Dentists; 2015
- 7- Khami MR, Virtanen JI, Jafarian M, Murtomaa H. Oral health behaviour and its determinants amongst Iranian dental students. *European journal of dental education : official journal of the Association for Dental Education in Europe.* 2007;11(1):42-7
- 8- Albuquerque TM. *Atitudes, comportamentos e condições de saúde oral de estudantes universitários ao longo da sua vivência académica.* Lisboa: Universidade de Lisboa - Faculdade de Medicina Dentária; 2013

- 9- Albuquerque T, Bernardo MF, Simão AM, Ferreira AS, Kawamura M, Okada M. Reprodutibilidade da Versão Portuguesa Do Hiroshima University Dental 82 Behavioural Inventory (HUDBI - versão portuguesa). Diferenças nas atitudes e comportamentos entre estudantes do 1º e 3º ano do curso de Higiene Oral. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2011;52(3):125-32
- 10- Direção-geral de Saúde., Estudo Nacional de Prevalência das Doenças, Orais. Lisboa: DGS.2008
- 11- Pereira C, Veiga N, Amaral O, Pereira J. Comportamentos de saúde oral em adolescentes portugueses, Revista Portuguesa de Saúde Pública. 2013;31(2);145-152
- 12- Fortes C, Mendes S, Albuquerque T, Bernardo M, atitudes e comportamentos de saúde oral dos alunos do 1º ano da FMDUL. O jornal de dentistry 2016 ,33(1):124-26
- 13- Kawamura M, Honkala E, Widstrom E, Komabayashi T. Cross-cultural differences of self-reported oral health behaviour in Japanese and Finnish dental students. Int Dent J. 2000;50(1):46-50.
- 14- Khocht A, Schleifer SJ, Janal MN, Keller S. Dental care and oral disease in alcohol-dependent persons. J Subst Abuse Treat. 2009 Sep;37(2):214-8
- 15- Polychronopoulou A, Kawamura M, Athanasouli T. Oral self-care behavior among dental school students in Greece. J Oral Sci. 2002;44(2):73-8.
- 16- Badovinac A, Bozic D, Vucinac I, Vesligaj J, Vrazic D, Plancak D. Oral health attitudes and behavior of dental students at the University of Zagreb, Croatia. Journal of dental education. 2013;77(9):1171-8
- 17- Mohammed.A, B.D.S, M.Sc, Gender-specific oral health attitude and behavior among dental students. 2009;6(1)48-54

18- Alomari Q, Barrieshi-Nusair K, Said K. Smoking prevalence and its effect on dental health attitudes and behavior among dental students. *Medical principles and practice : international journal of the Kuwait University, Health Science Centre.* 2006;15(3):195-9

Anexos:

Anexo 1 Questionário

Este questionário realizado no âmbito da elaboração do relatório final de estágio destina-se a avaliar as “Atitudes e comportamentos de Saúde Oral em estudantes de Medicina Dentaria do Instituto Universitário Ciências da Saúde (IUCS)”. É constituído por 4 grupos de questões de resposta rápida. O tempo estimado de resposta ao questionário é de aproximadamente 10 minutos. A participação no estudo é **voluntária** e **anonima**.

Agradeço a disponibilidade e colaboração.

I- Caracterização sociodemográfica

1- Qual a sua idade? ____ anos

2- Sexo

Feminino

Masculino

3- Ano de curso que Frequenta: 1º 2º 3º 4º 5º

4- Habilitações Literárias dos pais:

	Pai	Mãe
<4º ano		
5º-6º ano		
7º-9º ano		
10º-12º ano		
Licenciatura		
Mestrado		
Doutoramento		

5- Se algum dos pais for médico dentista ou ex-médico dentista assinalar com um X

Pai	Mãe

II- Caracterização dos hábitos Tabágicos e alcoólicos

1 - Atualmente fuma?

Não, nunca fumei

Não, mas já fumei. Deixei de fumar à ____ anos

Sim, em média fumo _____ cigarros/dia

2-Consumo álcool?

- Não.
- Sim.
- Às vezes.
- Raramente

III-Hábitos de higiene oral

1 - Com que frequência escova os dentes?

- 3 vezes ou mais por dia
- 2 vezes por dia
- 1 vez por dia
- Menos de 1 vez por dia
- Nunca (Se responder “nunca”, avance para a questão nº7)

2-Quando escova os dentes?

	Sempre	Muitas vezes	Poucas vezes	Nunca
2.1 - Antes do pequeno-almoço				
2.2 - Após o pequeno-almoço				
2.3 - Almoço				
2.4 - Jantar				
2.5 - À noite antes de deitar				

3 - Quanto tempo demora a escovar os dentes? Menos de 2 minutos 2-5 minutos
 Mais do que 5 minutos

4 - Como realiza a sua higiene oral?

- Escovo apenas os dentes
- Escovo os dentes e as gengivas
- Escovo os dentes e a língua
- Escovo os dentes, as gengivas e a língua

5 - Que tipo de escova utiliza? Manual elétrica

6 - Com que regularidade substitui a escova?

<input type="checkbox"/> Todos os meses	<input type="checkbox"/> De ano a ano
<input type="checkbox"/> De 3 em 3 meses	<input type="checkbox"/> Mais do que 1 ano
<input type="checkbox"/> De 6 em 6 meses	<input type="checkbox"/> Só quando as cerdas (pelos) começam a ficar gastas
<input type="checkbox"/> Não sei	

7- Utiliza fio dentário? Sim Não (Se responder “não”, avance para a pergunta 8)

7.1- Com que frequência passa o fio dentário?

- 2 vezes ou mais por dia
- 1 vez por dia
- Às vezes
- Raramente

7.2- Quando passa o fio dentário? (Pode assinalar mais do que uma resposta)

- Antes de escovar os dentes
- Após escovar os dentes
- Quando não escovo os dentes
- À noite antes de dormir

8- Bochecha com um elixir/colutório? Sim Não (Se responder “não”, avance para o grupo IV)

8.1- Com que frequência bochecha com elixir/colutório? 1 vez ou mais por dia
Às vezes Raramente

9-Com que regularidade costuma ir ao medico dentista

<input type="checkbox"/> Todos os meses	<input type="checkbox"/> De ano a ano
<input type="checkbox"/> De 3 em 3 meses	<input type="checkbox"/> Só quando tenho dor
<input type="checkbox"/> De 6 em 6 meses	<input type="checkbox"/> Só quando necessário

IV-Atitudes e Comportamentos de Saúde Oral

Fortes C, Mendes S, Albuquerque T, Bernardo M, atitudes e comportamentos de saúde oral dos alunos do 1º ano da FMDUL. O journal de dentistry 2016 ,33(1):124-26

Em relação, às atitudes e comportamentos, assinale se concorda ou discorda com cada uma das frases do inventário.

	Concordo	Discordo
1. Eu não me preocupo com idas ao dentista.		
2. As minhas gengivas sangram quando escovo os dentes.		
3. Preocupo-me com a cor dos meus dentes.		
4. Já reparei em alguns depósitos brancos e pegajosos nos meus dentes.		
5. Costumo usar uma escova de dentes para crianças.		
6. Eu penso que vou ter de usar dentadura quando for velho.		
7. Eu importo-me com a cor da minha gengiva.		
8. Mesmo escovando os dentes diariamente, tenho a impressão que eles estão a piorar.		
9. Escovo cada um dos meus dentes cuidadosamente.		
10. Nunca recebi orientação profissional de como escovar os dentes.		
11. Eu acho que consigo limpar bem os dentes, mesmo sem usar dentífrico.		
12. Depois de escovar os dentes verifico no espelho se os lavei bem.		
13. Preocupo-me com o mau hálito.		
14. É impossível evitar problemas na gengiva só com escovagem.		
15. Só vou ao dentista quando tenho dor de dentes.		
16. Já usei um “corante” para ver se os meus dentes estavam limpos.		
17. Uso uma escova com pelos duros.		
18. Só sinto que lavei bem os dentes se os escovar com movimentos rápidos e fortes.		
19. Tenho sempre tempo para lavar os dentes.		
20. O dentista já me elogiou a forma como lavo os dentes.		
21. Eu utilizo fio dentário pelo menos uma vez por semana		

Capitulo II

Relatório dos estágios

1. Introdução

O Estágio de Medicina Dentária é um período supervisionado, que tem como objetivo a preparação do aluno, mediante uma constante aquisição de conhecimentos teóricos e a sua aplicação na prática clínica, preparando-nos para o exercício profissional, tornando-nos seres autónomos e responsáveis das nossas atividades médicas.

O estágio abrange três componentes: Estágio Hospitalar, Estágio em Clínica Geral Dentária e Estágio em Saúde Oral Comunitária, que decorreram entre Setembro de 2016 e Junho de 2017.

2. Relatório das Atividades Práticas das Disciplinas de Estágio Supervisionado

2.1. Estágio Hospitalar

O Estágio Hospitalar foi realizado na Unidade Hospitalar de Amarante (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE). Teve início no dia 12 de Setembro de 2016 e terminou a 17 de Junho de 2017, sendo realizado à Sexta-Feira entre as 9h e as 12h30 com um total de 196 horas . Decorreu sob a regência do DR. Fernando Figueira e a supervisão do Mestre Vítor Pacheco. Este estágio apresenta uma dinâmica de trabalho que permite ao aluno melhorar a sua qualidade de trabalho e autonomia. Foi também importante interagir com pacientes com limitações cognitivas e/ou motoras, pacientes poli medicados e com patologias de várias especialidades médicas, permitindo ao aluno correlacionar conceitos teóricos com a prática clínica.

Ato Clínico	Operador	Assistente	Total
Dentisteria	46	-	46
Endodontia	11	-	11
Exodontia	35	-	35
Periodontologia	49	-	49
Outros	9	-	9

Tabela 19: Número de atos clínicos realizados como operador e como assistente, durante o Estágio Hospitalar

2.2 Estágio em Clínica Geral Dentária

O Estágio em Clínica Geral Dentária foi realizado na Clínica Nova Saúde, no Instituto Universitário Ciências da Saúde, em Gandra - Paredes, num período de 5 horas semanais, às Terças-Feiras das 19h00-24h00 (entre 12 de Setembro de 2016 a 17 de Junho de 2017), perfazendo assim um total de duração de 280 h. Este estágio sob a regência da Prof. Doutora Filomena Salazar foi supervisionado pela Mestre Paula Malheiro e pelo Mestre João Batista.

O referido estágio revelou-se uma mais-valia. Para além de permitir desenvolver e aprimorar as capacidades de diagnóstico e de tratamento, possibilitou também, a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, adquiridos gradualmente, ao longo dos 5 anos de curso, proporcionando as competências médico-dentárias necessárias para o exercício da profissão.

Ato Clínico	Operador	Assistente	Total
Dentisteria	10	8	18
Endodontia	6	2	8
Exodontia	1	2	3
Periodontologia	2	2	4
Outros	1	1	2

Tabela 20: Número de atos clínicos realizados como operador e como assistente, durante o Estágio em Clínica Geral Dentária

2.3 Estágio em Saúde Oral e Comunitária

A unidade de Estágio em Saúde Oral e Comunitária contou com uma carga horária semanal de 3,5 horas, compreendidas entre as 09h00 e as 12h30 de Segunda-Feira, com uma duração total de 196 horas, sob a regência do Prof. Doutor Paulo Rompante e supervisionado pela Dra. Margarida Faria.

Durante a primeira fase deste estágio foi desenvolvido um plano de atividades, que visava a motivação para a higiene oral, a definição do conceito de saúde oral, e o esclarecimento de dúvidas acerca das doenças e problemas referentes à cavidade oral. Estes objetivos seriam alcançados através de sessões de esclarecimento junto dos grupos abrangidos pelo Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO).

Na segunda fase do Estágio em Saúde Oral e Comunitária, procedeu-se à implementação do PNPSO junto das crianças inseridas no ensino Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico, da Escola Básica N°2 de Lordelo, Jardim de Infância de Barreiras e Escola Básica Nova de Valongo, situadas no concelho de Valongo e Paredes.

Para além das atividades inseridas no PNPSO, realizou-se um levantamento de dados epidemiológicos recorrendo a inquéritos fornecidos pela OMS num total de 141 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e 12 anos.

Mês	Dia	Localização	Atividades Realizadas
Janeiro	30	EB Nova de Valongo	Aceitação do Cronograma + Verificar Condições
Fevereiro	6	EB Nova de Valongo	Educação para a saúde Oral (músicas de escovagem) + Implementação da escovagem
	13	EB Nova de Valongo	Apresentação de trabalhos (apresentação de ppts) + Sensibilização à higiene oral e demonstração
	20	EB Nova de Valongo	Levantamento dados 1AN (7 alunos) + 2A (4 alunos) Implementação de escovagem
Março	6	EB Nova de Valongo	Levantamento dados P2N (3 alunos) + 1AN (8 alunos) Implementação de escovagem

	13	EB Nova de Valongo	Entrega 1º 1/3 Dados Epidemiológicos
	20	EB Nova de Valongo	Levantamento dados 2AN (8 alunos) + 2BN (3 alunos) Implementação de escovagem
	27	EB Nova de Valongo EB Duas Igrejas	Levantamento dados 2BN (5 alunos) + 3AN (5 alunos) + Implementação de escovagem Apresentação do Projeto
Abril	3	EB Duas Igrejas	Aceitação de Cronograma + Verificar Condições
	10	Pausa Letiva IUCS	
	17	Pausa Letiva IUCS	
	24	EB Nova de Valongo EB Duas Igrejas	Levantamento dados 3AN (2 alunos) + 4AN (8 alunos) + Implementação de escovagem + Entrega 2º 1/3 Dados Epidemiológicos Levantamento dados JI Barreira (7 alunos) + Lordelo Nº2 0A2 (7 alunos) + 0B2 (8alunos) + 0C2 (8 alunos) + Implementação de escovagem
Maio	1		Feriado
	8		Queima das Fitas
	15	EB Nova de Valongo EB Duas Igrejas	Atividades de desenhos para colorir Levantamento dados Lordelo Nº2 0D2 (9 alunos) + 1A2 (7 alunos) + 1B2 (6 alunos + 2A2 (6 alunos) + Implementação de escovagem
	22	EB Duas Igrejas	Levantamento dados Lordelo Nº2 2B2 (9 alunos) + 3A2 (9 alunos) + 4A2 (8 alunos) + Implementação de escovagem
	29	EB Nova de Valongo EB Duas Igrejas	Atividades de desenhos para colorir + Entrega 3º 1/3 Dados Epidemiológicos Educação para a saúde Oral + Implementação da escovagem

Tabela 21: Cronograma e Plano de Atividades do Estágio de Saúde Oral e Comunitária na EB Nova de Valongo e na EB Duas Igrejas.

3.Considerações finais:

Os estágios em Medicina Dentária são muito importantes para o nosso crescimento enquanto futuros profissionais e uma mais-valia para o nosso currículo. O estágio em Clínica Geral Dentária, o estagio hospitalar e o estágio em saúde oral e comunitária foram muito positivos e proporcionaram a oportunidade de desenvolver a autonomia, organização, interação e abordagem geral do paciente, sempre com o auxílio e supervisão de ótimos professores.